

DIA 24 DE FEVEREIRO O JORNAL TRIBUNA DA FRONTEIRA, COMEMORA 1 ANO DE ATIVIDADES

Você leitor é a causa de nosso desenvolvimento, juntos: Elevaremos bem alto o pensamento e o ideal belavistense.

«LIBERDADE COM RESPONSABILIDADE»

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Liberdade com Responsabilidade

ANO I

Bela Vista — MT.

17/02/73

Nº 47

CONTRABANDO DE ENTORPE. Cartas à Redação centes, Maconha e perventin

Entrou numa fase de intenso tráfico de entorpecentes os viciados e comerciantes do ramo que ativaram esse comércio ilícito nesta cidade, chegando ao cúmulo de tentarem passá-los do Paraguai pela ponte que liga a essa República.

É um ato desumano e criminoso que revolta os espíritos esclarecidos que vêm nesse procedimento uma aviltante maneira de levar à miséria e torpor uma minoria de nossa população que abate, desmoraliza e enfraquece física e moralmente, degenerando-a, extraindo-lhe as faculdades viris de que mais apreciáveis tanto precisa para elevar bem alto o nome do nosso caro Brasil.

É sabido que esse comércio é dirigido por estrangeiros residentes no Paraguai e que a demanda não visa apenas o nosso País como principalmente os Estados Unidos da América, o maior consumidor de

entorpecentes (por isânia do contrabandistas) se bem que uma grande parte transita pelo nosso território e que uma fração é vendida no Brasil, para a desgraça de muitos infelizes que chegaram esse grau de humilhação causada por essa terrível e maldita droga.

Já há tempos atrás um jornalista americano da revista «TIME» dos Estados Unidos escrevera um artigo fulminante denunciando o Governo do Paraguai pela indiferença que nutria por esse comércio que abrangia âmbito internacional através de seu território, obrigando o próprio Presidente Strossener a se defender por meio da imprensa, mas agora estamos testemunhando a veracidade da denúncia desse comércio repugnante que atinge as raízes do inverosímil, com grandes prejuízos para o nosso povo.

As autoridades brasileiras empenhadas na contenção dessa condenável atividade devem dobrar a vigilância, deve esmiuçar as providências nas mínimas revistas de

pessoas, veículos de qualquer tipo e outras maneiras de locomoção, até de objetos que venham do outro lado do Rio Apa, pois acobertados pelo cinismo, os traficantes tentam ludibriar os vigilantes.

Qualquer civil, policial funcionário público, soldado do Exército, homem ou mulher que tiver conhecimento dessa prática proibida por lei, deve levar imediatamente ao conhecimento do Sr. Dr. Ivan Afonso Costa Marques, Delegado de Polícia, ou ao comando Militar da Fronteira (10º R. O.) para as imediatas providências cabíveis, dando assim uma prova irrefutável de interesse pela defesa da nação brasileira contra o sanha de tão inescrupuloso comércio.

Essa medida acauteladora visa evitar novas perdas de vidas como no lutooso caso acontecido há dias em Pedro Juan Cabalero em Ponta Porã. Precisamos agir sem clemência contra esses desalmados que visam lucro fácil com a desgraça alheia.

Não devem ficar impunes nenhum desses malfetores, pois além do lucro fácil e clandestino, ainda deprime a vida de que lhes caem na rede. Cadeia para eles.

Jardim, 1º de Fevereiro 1973
Of. Cir. nº 01/73—SEC
Do Prefeito M. de Jardim
Ao Sr. Diretor da T. Fronteira
Assunto: Comunicação faz
Presado Senhor:

Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que no dia 31 de janeiro do corrente ano, tomei posse e assumi as funções de Prefeito Municipal de Jardim, para o qual fui eleito há 15 de novembro de 1972.

Nesta oportunidade coloco-me ao dispor de V. Excia., naquilo que estiver ao alcance deste modesto Chefe Executivo e espero contar com o vosso indelével apoio e colaboração.

Sirvo-me deste contato liminar, para vos apresentar os protestos de respeitosa consideração e distinguidas estima municipalistas.

Eraldo da Silva
Prefeito Municipal

Câmara municipal de Jardim

Em 1º de Fevereiro de 1973
Of. Cir. Nº 01/73-SEC.
Do Presidente da Câmara Municipal de Jardim
Ao Exmo Sr. Diretor da Tribuna da Fronteira
Assunto: Comunicação faz.
Prezado Senhor,

Temos a honra de comunicar a V. Excia. que, em sessão solene realizada em 31 de janeiro próximo passado foi eleita e empossada a MESA que dirigirá os trabalhos deste Legislativo Municipal, durante o primeiro período Legislativo, biênio 73/74, da Le-

gislativa 73/76 e que ficou assim constituída:

Presidente
Zaury Bartolino da Cruz
Vice-Presidente
Edmilson Brum Escobar
1º Secretário
Ernando Martins Barbosa
2º Secretário
Maria Lucia Correa Guerra
Apresentamos a V. Excia. na oportunidade os nossos protestos de elevada estima e consideração.
Zaury Bartolino da Cruz
Presidente

Declaração

Documentos perdidos

Dominoneas Palhano perdeu os documentos de sua camionete Ford F-350, Ano 1969—chassis Nº L-A181HT23656—e Carteira de Motorista expedida em Aquidauana. Publicação que se faz para obtenção de 2ª via.

Jardim

Mato Grosso

Reunião do Clube de Caça e Pesca

Dia 21/02/73 às 19,30 ho-

ras no Club Belavistense reunião do Club de Caça e Pesca. Convidamos todos os Associa-

Josino Pinheiro

Leitor amigo:

Pague em dia a assinatura

A Redação

Instituto Matogrossense de Abreugrafia e Raio X

Avisa o povo desta localidade que nos dias 20 e 21 das 8 às 18 horas, estará aqui uma

UNIDADE VOLANTE DE ABREUGRAFIA

Para fornecer Abreugrafia (Chapa dos Pulmões) afim de constatar alguns casos de doenças transmissíveis, o povo deve comparecer

Os que trabalham no comércio são obrigados por Lei a ter sua Carteira de Saúde.

SOCIEDADE AUTO PASTORIL LTDA.

CONCESSIONARIO CHEVROLET

Vindo até nossa loja, você vai ter toda liberdade para admirar os novos OPALAS 73 e as camionetas C10 que são capazes de fazer qualquer loucura pelo seu dono

Recebemos seu carro usado como sinal - Visite-nos sem compromisso SOCIEDADE AUTO PASTORIL Ltda., agora sob a direção de Orlando Flores Nogueira

RUA MARECHAL MALET, 325 — FONE 1043

AQUIDAUANA — MATO GROSSO

BRASINHA NA ESCUTA

Parabéns «Tio Matimba»!!! É genial a sua idéia de fazer brincadeira à criançada todo domingo no C.E.B.

x-x

Quantíssimo o grito Carnavalesco no sábado p.p. no Belavistense.

x-x

Mas... é de deixar a cuca fervendo a reação de algumas «mães» de nossa sociedade, que no verem rapaz de fora, logo... logo já dão em cima. Que é isso! vários maneiros, por causa de poucas, todas levam fama.

x-x

Também alguns «boys» deram para fazer bagunça no clube. Isso é passável para nenens e não para barbados. Mais respeito...

x-x

Cã entre nós. Após aquela temporada na cidade Maravilhosa o amigo «Kinho»

x-x

Que beleza. A praia está super frequentada tanta coisa linda, que deixam a vista embaraçada.

x-x

Pizeram suas 15 primaveras as gêmeas Marilda e Maricida Lino. A vocês brotos, mil labaredas.

x-x

Casais da semana
Sidney e Guracy, Miguel e Constancia, Mareio e Fátima.

Mais cem Serrarias para Mato Grosso

O Secretário Paulo Coelho Machado, da Agricultura, disse em São Paulo que Mato Grosso já ganhou cem novas serrarias, aproximadamente, razão pela qual grande parte da madeira produzida neste Estado está sendo industrializada na fonte de produção. Acredita o titular da pasta da Agricultura que as Serrarias de

Presidente Epitácio, em São Paulo, estejam enfrentando sérios problemas diante desta preferência por Mato Grosso. Vale recordar que o governo do Estado ofereceu estímulos às serrarias que deslocassem para Mato Grosso a fim de aproveitar a madeira existente em território Mato-grossense

Helena, minha amiga

Tenho lido teus escritos na TRIBUNA e n'eles sinto a tua tristeza, o coração compungido por um amor que não foi completo, que as incertezas da vida os vai e vem de cada um de nós, a ausência do bem-amado transformaram suas sonhadoras ilusões em quimeras, saudades, sofrimento. Para amenizá-lo tomo a liberdade de transcrever aqui a bela poesia «EVOCAÇÃO» de autoria da insigne poetisa Sylvia Celeste de Campos, filha de proeminente família da Pauliceia, que no verdor dos anos quando a Musa mais a acentava faleceu com 19 anos apenas de idade certamente por muito ter amado.

EVOCAÇÃO

«E eu cerra os olhos
para verte ainda.
Ainda e sempre em
meu sonho...»

VICENTE DE CARVALHO

Olha; o sol vai morrer...
Foi uma tarde assim: Vestia a terra um fulvo monte esplendor.

Eram todas de ouro as flores do jardim. E tu me confessaste, a sorrir teu amor... agora que estás só e longe escuta bem: Quando a tarde cair quando a noite vier Nessas horas de sonho encanto e suavidade.

Pensa em alguém que ficou acenando distante.

Alguém que tu quizesse e que ainda te quer...

Lembra-me Era uma tarde assim maravilhosa.

A tua linda voz se tornou excitante.

E eu me senti feliz... até menos tristonha.

Evocando a sorrir tua imagem saudosa.

Alguém longe de ti cerra os olhos e sonha...

Helena! sinto a sensibilidade de Celeste.

Continue com os teus escritos românticos eles saturam de amor a gente oferecendo-nos alma sentimentos nobres que engrandecem os de corações bem formados

Uma colega.

Organização Irmãos Jaques

Matadouro Rio Formoso

CASA DE CARNES

POSTO SHEL

Servir para crescer

BONITO M. T.

APRENDA O SUCESSO
À DISTANCIA

Roberto Carlos

Nunca mais você ouviu falar de mim
Mas eu continuei a ver você
Em toda esta saudade que ficou
Quanto tempo já passou
E eu não te esqueci
Quanta vezes eu pensei voltar
E dizer que o meu amor nada mudou
Mas o silêncio foi maior
E na distância o amor mudou um dia
Sem você saber (refrão)
O que restou do nosso amor ficou
No tempo esquecido por você
Vivendo do que fomos ainda estou
Quanta coisa já mudou
Só não te esqueci (refrão)
Eu só queria lhe dizer, que eu
Tentei deixar de amar, não consegui
Se algumas vezes você pensar em mim
Nunca esqueça de lembrar que eu
Nunca te esqueci (refrão)

« CARTORIO DO 1º OFICIO »

Tabelião: José Avolino e Silva

Escrituras, contratos, procurações, reconhecimento de firmas, registro de imóveis, de títulos e documentos de protesto e anexos. Extratos fotográficos na hora — Autenticadas

Serviço rápido e eficiente

Bela Vista

Mato Grosso

Anedotas
interessantes

1 — Na aula de português, o aluno se preocupava com uma notícia de Jornal enquanto o professor dava aula. A notícia tratava de roubo de uma geladeira. O professor, que escrevera no quadro a frase: «O pai beijou a filhinha» perguntou:

— Marcos, qual é o bote?

— Geladeira, professor mas a polícia já tem uma pista.

X X

2 — Papai o senhor poderia me dar cinquenta centavos para eu dar a um homem que está aí na frente, cansado de carregar uma caixa?

— E claro meu filho! Sempre devemos auxiliar os que precisam. Que é que esse homem carrega nesta caixa?

— Pirulito...

X X

3 — O professor zangou-se porque o Sérgio escreveu na prova a palavra «atraves» com z, o que é um erro. O Sérgio defendeu-se:

— Mas eu já vi através, escrito com z várias vezes, professor.

— Eu também — rematou o docente. — Corrigi as provas de sua turma ontem.

X X

4 — A professora ensinava verbos:

— Amo está no presen-

e. Amel está no passado. Amarei está no futuro. O Ingratiano, que estava apaixonado pela Ofélia querendo declarar-se, perguntou:

— Professora, e amar sem ser amado, que tempo que é?

A Ofélia respondeu pela professora:

6 — É tempo perdido!!

X X

5 — Havia um menino que, não tendo aprendido escrever cartas, começava-as sempre da mesma forma:

«É com imenso prazer que pego na pena para escrever-lhe estas mal traçadas linhas».

Val um dia, esse menino aprendeu datilografia e resolveu escrever uma carta a um colega.

Ora, se escrevem cartas familiares à máquina. Mas no caso dele a História ficou pior: a carta começava assim:

«É com imenso prazer que pego na pena para escrever-lhe estas mal traçadas linhas».

Pague em dia a assinatura
A Redação

RELOJOARIA —TECNOS—

de Luiz C. da Silva

Relógios Tecnos—Eská—Royce—Seiko e Oriente—Óculos de grau e sombra — Jóias em geral — Alças de todos os preços. Anexo oficina autorizada para consertos de Seiko e Oriente — tudo pelo crediário. Os melhores preços da região

Rua Visconde de Tauany 570

Guia Lopes na Laguna—MT

Comercial José Paulo

DE

Alair Conceição Nantes

COMÉRCIO de materiais para construções
Pias—Lavatórios—Madeiras Serradas—Azulejos
imbituba—Ladrilhos—Tijolos—Cimento
«Temos tudo para construir sua casa, o plano
você é quem faz»

Prestígie o Comércio de CIDROLANDIA

Rua Sergipe — 29

SIDROLANDIA—MT.

KOISAS

Dia 09/02/73, sexta-feira, dia de Bruxos e Bruxas, (não sei se os bruxos de casa na sexta-feira). Dia de preparar o Jornal, (Jornal se prepara?). Bem, o nosso Jornal é preparado, preparado para o amigo Lector ingerir notícias e fatos do cotidiano. O negócio de escrever é duro, às vezes não somos entendidos, comentar sobre os «dias a Dias» de Bela Vista, exige deste humilde filho de Dalice, uma tarefa ciclópica. Mas... sabe, Lector Jornal é negócio interessante. A gente escreve, e nunca diz o que realmente pensa. Meu negócio é escrever sobre Política, Religião e Propaganda, escrever para Construir. Sonhos, estamos cheios de Sonhos, e a realidade por mais cruel que seja, tem de ser aceita. É a Vida. Nunca fui Cronista, sou mais «batalhador», homem de contacto, da realidade, não tenho o Dom de passar para o papel trechos literários captados da Poesia da Vida. Primeiramente a Cultura do amigo aqui não é grande coisa. Segundo meu poder sensorial, ando meio desligado. Não capto Mensagem, só vejo o Fato e... o fato às vezes não pode ser mensagem. Entenderam?

Bela Vista é uma Cidade viva aqui tudo vive. As árvores, o Apa, o Céu... até as pessoas vivem, nem todas... mas algumas não vivem por que a Dra. Matéria não deixa. Nós da Imprensa vivemos, na força, mas vivemos!!!

Tenho uma porção de novidades para vocês. Novidades? Traficante preso em S. Paulo, era Comerciante em Bela Vista (Pizzeria Aviação). E a nossa Propaganda quem irá pagar? Tô falando que jornal é negócio fogo. Tá aí o cano.

Teremos um novo Jornal na Cidade e uma Revista, mais um companheiro que colaborará para o desenvolvimento da Princesa do Apa. Gostamos da idéia, é sinal de Progresso. Bela Vista com dois Jornal e duas Revistas, demonstrará a força de sua Gente. Daremos o nosso apoio ao novo Órgão, se bem que o verdadeiro apoio (TUTU) não podemos dar, (também andamos atrás).

Outra novidade? Indústria Calcária em Bela Vista. Em negócio de Cal, o Cidadão aqui

Observação: — «Koisas» informa de última hora: Dr. Ivan é o novo Delegado de Bela Vista; o João da Pizzeria Aviação pede aos frequentadores habituais que retornem... O negócio agora está com nova gerência... Pensamento «O bom Cabrito não Berra»

Nos bastidores da história matogrossense

Rubens de Mendonça

RONDON

Eu escrevi, em um dos meus artigos sobre o Marechal Rondon que o seu maior obra não foi apenas o serviço de plantar postes e estabelecer linhas telegráficas. Se a obra realizada por Rondon ficasse apenas nisso, ela seria superada por Marconi que construiu a telegrafia sem fios. Não a Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso no Amazonas foi apenas um pretexto para justificar a sua

grande e patriótica obra. Se ele apenas tivesse a ligação telegráfica Mato Grosso Amazonas justificaria aquela anedota que o meu saudoso Amigo Olmar Paranhos Montenegro, para ver Ramos Bueair zangado, contava: «que quando Rondon terminou o serviço de linhas telegráficas, ficando o último posto no Amazonas recebeu um telegrama do Ministro da Viação convidando-o para ir ao Rio de Janeiro

re e concluir Montenegro, ele foi o pioneiro do nada. Isso poderia ter acontecido se Rondon com a sua capacidade sobrenatural não houvesse se realizado essa obra monumental que foi a pacificação dos índios

Construiu e bem verdade 8.000 quilômetros de linhas telegráficas através de sertões «nunca dantes penetrados», foi certamente uma obra de vulto, além disso pacificou as tribos: bororo, parecis, namibiquara, mundurucos, terenas, oaitém, cardéus, varaité, taganatis, naturais de diversas regiões brasileiras, corrigindo muitos erros de geografia e etnologia, classificando as raças indígenas e os caracteres gerais dos grupos antropológicos. Pacificou segundo afirma Carolina Rennó Ribeiro de Oliveira: «por meios brandos e humanos 40.000 índios unindo as tribos entre si e reconciliando-as com os brancos. Enviou ao Museu Nacional, no decorrer de suas expedições, mais de 20.000 espécimes vegetais, animais e minerais ainda não estudados, para a classificação científica».

Bastaria somente as obras e os estudos e levantamentos feitos pela Comissão Rondon para credenciar o seu chefe à gratidão dos brasileiros. A obra de Rondon é tão grandiosa que não se pode medir nem delimitar — ela é o infinito.

Vejam os estudos publicados pela Comissão Rondon: 1. Relatório, Felix Freyre, 1907; 2. — variante de de Ponte de Pedra, do Ullariti, João Salustiano Lyra, 1908; Relatórios do Serviço Astronômico, Renato Pereira, 1909; Levantamentos entre Zolairuná e Jurueña, E. Manoel Amarante, 1909; Serviços Sanitários, J. Tanajura, 1909; Serviços Sanitários Caluzans e Pinto Rabelo, 1909; Geologia, Carl Carnier, 1909; Etnografia 2 volumes, Cândido Rondon, Exploração do Rio Jaci Paraná, Capitão Costa Pinheiro, 1910; Botânica (Parte Primeira), F. C. Hoehne, 1910; Botânica, Atlas, F. C. Hoehne, 1910; Mineralogia e Geologia, Paes, Leme, 1911; Relatório do Serviço Astronômico, João Salustiano Lyra, 1910; Botânica (Parte Segunda), F. C. Hoehne, 1912; Botânica (Parte Quarta), F. C. Hoehne, 1912; Zoologia (Tabanídeos), Adolfo Lutz, 1912; Zoologia, Alípio Miranda, 1912; Zoologia (Crustáceos), Carlos Moreira, 1913; Zoologia, Alípio Miranda, 1914; Zoologia, Alípio Miranda, 1914; Botânica e Relatório, F. C. Hoehne, 1914; Zoologia, Alípio Ribeiro, 1914; Moluscos, Herman Hirling, 1915; Botânica, F. C. Hoehne, 1915; Botânica, F. C. Hoehne, 1915; Conferência, Cândido Rondon, 1915; Lecturas, Cândido Rondon, 1916; Relatório de Zoologia, Miranda Ribeiro, 1916; Relatório de Botânica, F. C. Hoehne, 1916; Relatório de Exploração de Rio Iké, Horta Barbosa, 1916; Relatório do Serviço de Conservação da linha, Horta Barbosa, 1916; Exploração de Comemoração de Floriano no Guapore, F. Mortiz, 1916; Relatório do Serviço Sanitário, Meira de Farias, 1916; Botânica (Parte 7ª), A. J. Sampaio, 1916; Zoologia, Adolfo Duck, 1916; Zoologia, Henrique Aragão, 1916; Botânica, F. C. Hoehne, 1916; Astronomia, Renato Pereira, 1916; Exploração dos Rios Anany e Machadinho, Nicolau Horta Barbosa, 1916; A Comissão Rondon e o Museu Nacional, Alípio Ribeiro, 1916; Relatório de Serviços Astronômico, Costa Pinheiro, 1920; Botânica (2ª parte), J. Kulman, 1922; Botânica (parte 1ª), J. Kulman, 1923; Fitofisionomia do Est. de MT, FCN, 1923; A Pacificação dos Parintins, J. Godim, 1925; O Problema Indígena do Brasil, L. B. Horta Barbosa, 1926; mapas de História Natural, Be-tim Paes Lemes; mapa do Rio Jauru, Comissão Rondon; Album da Comissão Rondon, 2 volumes; Neste artigo faço com o mestre Machado de Assis no prefácio da Memórias Póstumas de Brás Cubas. «Que Stendhal confessasse haver escrito um de seus livros para cem leitores, pois é que admira e consterna. O que não admira, nem provavelmente consternará e se este livro não tiver os cem leitores de Stendhal, nem cinquenta nem vinte, e quando muito dez, dez? Talvez cinco. Eu garanto que este artigo pelo menos terá dois leitores. Os Professores João Vieira e Paulo Lomba. Para mim é quanto basta!

«O Estado»

Indicador Profissional

Dr. José Jurandir de Oliveira
Cirurgião Dentista

Clinica Geral—Cirurgia e Odonto Pediatra

Rua Dr. Ari Coelho de Oliveira n/º

Jardim

Dr. GIL Marcos Saut
Advogado

Rua Pilade Rebola 428

Bonito

Dr. Pedro Guilherme
Advogado

Avenida Duque de Caxias, 591

Jardim

Mato Grosso

Dr. Carlos Edy Sá de Medeiros
Advogado

Bel Vista

Mato Grosso

Dr. Pedro Palmiere
Advogacia em geral

Rua 15 de Novembro, 170 — Fone 237 — Bela Vista

Dr. Carlos Solano Nuñez
Médico Cirurgião

Rua Coronel Camisão 620 —

Bela Vista MT.

Dr. Fiori Murano
MÉDICO

Rua 15 de Novembro 75 —

Bela Vista

Dra. Nidia Juliana Alvarez Arce
Clinica Odontologica

Atende-se dia e noite - atende até às 22 horas

Al lado de la Municipalidad B. Vista— Paraguay

Agora em Bela Vista o Restaurante que você esperava

PIZZARIA Aviação

Lanches - Pizzas - Serviços Alacarte - Higiene - Bom Gosto - Ambiente Refinado

(sábados e domingos musicas paraguaias.)

PIZZARIA AVIAÇÃO

Rua General Soares da Rocha

Bela Vista

X

Mato Grosso

Comercio e Industria Santa Luzia

(Casa do Arroz) de Ulisses Pinto de Almeida

Secos e molhados — Latrinas em geral — Máquina de beneficio de arroz — compra e venda de cereais

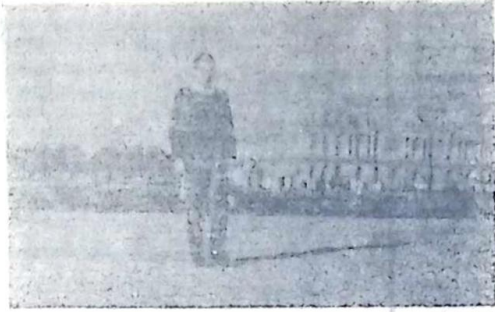
Rua Antonio João 623

Bela Vista

Mato Grosso

Com trabalho adquirimos progresso

A voz de um parlamentar



Dr. Pedro J. Palmieri «por ocasião de sua «viagem à Europa» Viagem de estudos e pesquisa

Goethe teria dito pela voz de seu personagem Fausto. No começo era o verbo? Não! No começo, era ação! Essa filosofia, embora, não possa ser a linguagem literal do parlamentar, representa, modernamente, um princípio que pelas contingências do estado de despertar de uma nação, para o progresso em todos os setores de atividades, não poderá deixar de impressionar o legislativo municipal, do qual temos a honra de fazer parte.

Já se perdeu no tempo distante a estática legislativa. A retórica vazia, sem mensagens de conteúdo prático e objetivo. Seremos na Câmara de Vereadores o instrumento de ação, pelo progresso sócio econômico da nossa «URBS» dentro das suas dimensões de possibilidades e da precariedade de seus recursos humanos. Uma coisa é legislar para uma nação e outra para um Município. Não serão poucas as frustrações da legislatura ao se deparar com a precariedade de recursos postos a sua disposição, para resolver, o que cuidamos ser o meta principal de todo legislador, revolucionar o estado sócio-econômico, possibilitando melhores dias ao homem falta de condições mínimas de sobrevivência. Será fácil ao legislador, requisitar a atenção do Executivo, para o embelezamento de uma rua ou para a criação de um jardim, para a nossa cidade. Contudo, creio que legislar, no conteúdo das atribuições de um poder que parte dessa pirâmide federativa, que nos verte desde a União, Estado, e chega até nós Município; é obra mais vasta do que simples chefes ou fiscais de obras de adorno e de eficiência, meramente voluptuária, sem trazer nada de novo às potencialidades humanas de uma população. O homem acostumado a um baixo padrão de vida social,

condicionado que se encontra a uma atividade econômica, que não lhes abre outros horizontes, senão o de trabalhar como peão ou como empreiteiro de outras atividades, alinha a essa especialidade de exploração única de uma região, ou se conforma com o estado mingauado de possibilidades ou abandona seus pagos, para aventurar-se em outras regiões, onde haja um mercado de emprego mais promissor.

Em consequência desses fenômenos, deteriora-se o consumo de todas as iniciativas privadas; refletindo necessariamente no erário público municipal, que pouco ou quase nada tem a gravar, em matéria tributária, esvaziando os seus cofres, lançando os seus administradores ao desespero e numa sempre crescente possibilidade de malogro, quanto a praticabilidade de seus planos de governo, por força da instabilidade da receita, que torna as leis, orçamentárias, peças quixotescas e sem nenhum valor de previsão financeira.

O Município que queira receita deverá estimular as fontes de produção, colocando a sua disposição uma política de fomento, que até recentemente esse setor não impressionava muito os Governos municipais viciados que estavam por paternalismo oficial de Governadores. Quando na realidade o que hoje devemos pedir é financiamento, para que possamos produzir pelos nossos meios. O setor energético de Bela Vista é bem uma prova da falência do paternalismo do Governo Estadual, na solução definitiva de nossos problemas. Se houvessemos conseguido um financiamento para a construção de uma Usina Hidroelétrica quando dessa possibilidade quase lora posta em prática, hoje

não estaríamos sangrando em nossas finanças municipais, por um verdadeiro comitê de motores, cujo custo operacional até bem pouco acarretava um grande «deficit» mensal a Prefeitura.

No exercício de nosso mandato emprestaremos todo o nosso apoio ao Executivo no sentido da solução dos problemas prioritários do Município em tudo que reverta em benefício do coletivo sobre o particular.

Nesse aspecto solicitaremos as seguintes providências:

1º — A CER/3: para que finalize os seus trabalhos iniciados e abandonados de forma em que encontra acarretando problemas para os moradores da Avenida Teodoro Sativa e adjacências;

2º — A CBR/3: para que mantenha em melhor estado de conservação o trecho de estrada Bela Vista-Jardim;

3º — Ao DERMAT para que mantenha em melhor estado de conservação o trecho de estrada Bela Vista-Caracol

4º — Ao Senhor Ministro das Comunicações: a implantação do Interurbano, ligando-nos com Ponta Porã;

5º — Ao Senhor Prefeito de Bela Vista: solicitaremos o cumprimento de seu plano viário, que já é do conhecimento público; por ter sido publicado na Revista Integração.

Ao finalizar queremos agradecer ao povo belavistense a confiança em mim depositada, colocando-me à disposição de todos aqueles que queiram ajudar o seu Município, trazendo-me sugestões que acatarei com o máximo interesse.

Muito agradecido.
Dr. Pedro J. Palmieri

Uma Crônica de Aor Ribeiro

Eu tenho um amigo de Belém do Pará que um dia me contou uma história de lasciar o cano. Contou que no interior do Estado um casal muito humilde fez uma plantação de melancia e de cana nos fundos da casa. A roça lá deles, entretanto ficava muito longe de uma pequena vila, e mesmo por isso, de quando em quando era atacada por índios que vinham roubar canas e melancias. Quando os índios apareciam o estrago era geral. O pau-de-arara ciava, porém, em dizer para a mulher que o estrago na plantação era feito por animais e que naquela zona onde moravam não tinha índios. A mulher olhava para ele com olhos arregalados e comentava: Zé, Deus castiga... Tu fica aí dizendo que aqui num tem índio... Num tem aqui ó, o Zé ficava desgraçado da vida com a insistência da mulher e as vezes subia pelas paredes: «Mulé chata; que índio que nada; prá que índio que cansa? Tu já viu índio comer cana mulé?» A esposa ficava nervosa e gritava: O pau-de-arara desgraçado! Vamos mudar daqui, então tu nunca viste índio comê cana? O Zé respondia: «Aqui num tem índio, mulé, deixa de se besta. E num adianta gritar por que índio num come cana, quem come cana é vaca e outras coisas assim». Era briga todos os dias. A mulher afirmava que tinha índios nas redondezas. O Zé afirmava que não tinha. O fato é que a mulher heuvera visto um índio pertinho da janela lá dela, e

ele até tinha piscado um olho para ela. Certa tarde o casal estava na cozinha tomando café ralo e comendo rapadura preta quando a mulher viu um índio correndo dentro do canavial. Não se conteve e gritou: «Zé! Olá um índio lá, home de Deus». O Zé jogou a rapadura no chão e disse exasperado: «O mulé desgraçado, ocê está vendo índio onde? Onde?». «Ola lá não é um só, Zé, é quatro. Quatro eu já vi, vai lá home de Deus; vai lá. O Zé muito cabreiro pegou um facão de cortar mato que estava atrás da porta e saiu parecendo general francês de Napoleão. E saiu resmungando: «Mulézinha desgraçada tu tá ficando maluca, vou te mostrar de uma vez por todas que aqui num tem índio. E lá se foi o Zé. Não demorou muito a mulher viu uma correria e uma gritaria dos diabos. O Zé correndo feito louco com uma porção de índios armados de cassete correndo atrás dele. Tinha um índio baixinho que só acertava cassete no pé do ouvido do Zé. Quando a mulher viu aquele desespero se apavorou. Correu também e fechou a porta deixando o marido do lado de fora. Os índios se serviram. Deram um cassete baiano no Zé que o homem quase morreu. Quando os índios foram embora a mulher abriu a porta e recolheu o marido que estava todo em pedaço. Então penalizada, perguntou: «Viu, Zé? Aqui tem índio ou não tem?». O infeliz gemeu baixinho: «Tem».

Trans. O Estado de Mato Grosso

NOSSO POSTO

de Jozá Ltda.

Gazolina — Lubrificantes — Derivados, lavagem, Borracharia — dia e noite, troca de óleo

«Atendimento dia e noite»

«Acompanhamos o progresso de Bonito»

BONITO

MATO GROSSO

FARMACIA JOANA D'ARC

Um estabelecimento de confiança — A que vende por menos e serve melhor entregas rápidas a domicílio

«Nós acreditamos em BONITO»

PRAÇA DA LIBERDADE N° 130

BONITO MT.

Foto São Luiz

de Luiz José de Souza (TININHO)

Fotos para Documentos — Casamentos — Reportagens — Batizados — Monoculos — «Serviços artísticos e perfeito» Anexo loja de armários — «O melhor preço da praça»

Avenida Noroeste — 620

Sidrolândia—MT.

MENSAGEM DE AMOR

AMOR... palavra mágica que enfeita nossa vida. AMAR... eis o magno e único problema de todo ser. Com amor, é mais fácil viver. Sem amor, tudo muda de cor. Você que está lendo este trecho, compreenderá a emoção que me abala no momento de procurar o modo de transmitir numa maneira plausível, tudo aquilo que me vem à alma a respeito do amor.

O amor de que voz falei hoje, será assim em termos gerais. Para tanto, terei que começar pelo amor materno, o mais puro e verdadeiro amor.

Sabemos que para amar não é necessário que você ou qualquer outra pessoa seja sábia. Nossos corações, acham nem muito esforço, o segredo de um amor sem par.

As mães, são pois as que formam os corações dos homens, educando bem o coração de seus filhos. Se existissem dezenas ou até milhares de mães que tivessem o condão de despertar no coração dos filhos, um grande amor, já não haveria no porvir guerras sangrentas, nem lutas fratricidas, poupando assim muitas lágrimas e havendo mais felicidade.

É certo, que quando o amor é mingüado ou nulo, não há felicidade. E para que isto não ocorra é absolutamente necessário esta condição: devemos achar mais tempo para pensarmos nisso e procurarmos o modo de ensinar a amar mais e melhor, para tornar grandes os corações de nossos filhos, tão grandes que abracem o mundo inteiro.

O amor está na vontade e não na sensibilidade. Amar os filhos não significa sufocá-los com carícias, mas torná-los homens.

Amar não quer dizer apenas, não fazer mal aos outros; é este, um sentimento negativo. Amar significa estar atentos para não deixar escapar uma oportunidade de fazer um bem a pessoas que dele, necessitem.

O Amor com «A» maiúsculo, que eu sempre digo, este sim... é aquele que traz complicações para nossas almas. É aquele do qual dependo o nosso modo de viver, é como a seiva que alimenta nosso ser. Sem este amor, somos como plantas sem vida, que desfalece nos poucos. É a dor que dói tanto, e que a gente não vê, parece um mistério, pois nem remédio para ela existe.

O amor é paciente, é benigno. Não é ambicioso e nem busca os seus próprios interesses. Tudo tolera. Tudo crê. Tudo espera. Tudo sofre. É o Amor que só acaba com a morte.

O amor é diretamente instruído por Deus, em toda a ciência; por Deus que é o mesmo amor.

Quando mais nada restar do mundo criado, existirá o amor, a única bagagem que poderemos levar conosco para a eternidade. A lei do Amor é um grande patrimônio da natureza. É a única força capaz de opor-se e resistir à energia atômica.

Embora em matéria, nunca se possa pensar ter chegado ao fim termino aqui a tentativa louca de enviar aos queridos leitores a grande mensagem do amor, mas prometo algo mais para a próxima vez.

Se algum leitor discordar de alguma coisa, ao findar a leitura desta mensagem, não leve a mal, pois são apenas fragmentos daquilo que na verdade desejaria transmitir.

Se estiver grilado, desgrile a «caca».

Adair Gauna de Buldi

Drogaria Brasil

Variado estoque de medicamentos

Perfumes finos - artigos para presentes

«Nosso patrimônio é você, por isso, procuramos servi-lo cada vez melhor»

Praça Coronel Camisão — 27

GUIA LOPES DA LAGUNA MATO GROSSO

BOSSA NOVA BAR

MELHOR ATENDIMENTO

É o ponto de encontro das pessoas de bom gosto

OFICINA ELETRONICA

* CASA DO GAROTO *

Conserto: Televisores — Rádios — Aparelhos de Comunicações

Técnico competente no Ramo

Jardim

Mato Grosso

1 É POUCO, 2 É BOM, 10 É MELHOR.



A Lemat tem esta opinião. Agora cada bilhete Lemat tem 10 frações e custa Cr\$ 20,00 todo ele. Você pode ficar rico sozinho. Não divida sua sorte. Você tem 1766 prêmios pra ganhar o mais o primeiro prêmio de Cr\$ 20.000,00. E ainda desfruta das obras que a Lemat custeia: praças de esporte, obras sociais. A Lemat aplica todo o dinheiro arrecadado na venda dos bilhetes, nestas boas causas. Isto quer dizer que, o seu dinheiro não sai deste Estado. Uma coisa é certa: com os bilhetes Lemat, você não perde nunca!



LEMAT
LOTERIA DO ESTADO DE MATO GROSSO

HOMEM DE CONFINS

Foi encontrado o crânio do chamado Homem de Confinis. A ossada foi descoberta sob uma camada de estalagmite de uma profundidade de 2 metros. O crânio faz parte da coleção representativa de uma fauna há 10.000 anos extinta.

O professor Anibal Matos arqueologista de renome encontrou, em Minas Gerais, fósseis que são vestígios de uma civilização desaparecida há milênios, como, por exemplo, o crânio de um urso que se presume ter existido há 30.000 anos.

O crânio do homem de Confinis é o mais antigo fóssil até então encontrado. Já objeto de referências em publicações especializadas dos Estados Unidos, da França e do México.

Escreve o saudoso professor Leopoldo Machado: «A Arqueologia tem encontrado o divulgado em nossa terra e em pontos diversos, traços pronunciados de civilizações atiquisimas, anteriores aos povos considerados os mais antigos de todo o continente americano, como os Maias, os Astecas, os Quíchuas os Fpupreis Cientistas autorizados acreditam que o Rio São Francisco, há contenas de séculos, fora um mar interior, que se tornou mediterrâneo quando a América se despreendeu da África. A Geologia ainda demonstra que vulcões extintos são indícios de terras velhíssimas, e vulcões ativos revelam terras moças. No Brasil, só há vulcões extintos. Segundo conceito científico, montanhas baixas são tomas de terras antigas, dado o fenômeno da erosão. Em relação aos solos europeus, asiáticos e africanos, as nossas montanhas pouco representam. O mais interessante ainda é que o Rio Araguaia, na linguagem indígena, significa Mar Vermelho — Hara mar; Guará — vermelho. Alfredo Maury, encontrou na América tradições a respeito do dilúvio. O naturalista Johan de Saint Clavien encontrou nas selvas brasileiras grupos de raças que são dadas como fundadoras dos impérios do Peru, e do México. Encontrou também, tribos que alimentam a lenda de ter a família sagrada vivido entre seus ancestrais».

— Diz-se que há mais de um século o Rio é ligado a Niterói pelo tráfego de barcas. Teria começado este serviço em 1821, com barca «Bragança»

"Lanchonete NOSSO CANTINHO"

Salgados em geral - Bebidas

O Ponto de encontro da Sociedade Jardínense

AGORA COM NOVA DIREÇÃO

JARDIM

MATO GROSSO

Coluna Feminina

Pasta para dar brilho as panelas

2 litros de água, 1 tablete de sabão «minerva», uma colher de açúcar, 1 colher de vinagre. Leve ao fogo até derreter tudo, e deixe ferver. Depois de fria, esta pasta fica talhada, podendo então ser usada com ótimos resultados.

X X

E bom saber que...

... o acréscimo de algumas gotas de querosene a graxa para sapatos dará ao couro maior brilho.

... Os sapatos, os cintos e as bolsas de verniz, serão conservados macios se de vez e quando passarmos neles um pano ligeiramente untado de azeite fino.

... Os sapatos de camurça clara se suja facilmente, mais também facilmente se limpam usando um pedaço de miolo de pão dormido.

... para tirar uma mancha de gordura no assoalho envernizado deve-se molhá-la imediatamente com um copo d'água fervente e depois raspá-la com uma faca, a mancha desaparecerá.

... pedacinho de carvão colocado dentro de um recipiente por alguns dias, tirará do mesmo todo cheiro desagradável.

Adair E. Buldi

EXPEDIENTE

«TRIBUNA DA FRONTEIRA»

Fundador: Ivaldo Pereira

Diretora—Proprietária
Maria Estela V. Pereira

Redator—Chefe—Ivaldo Pereira

Departamento de Relações Públicas
Janes Velasquez

Colaboradores:
Adair Gauna

Geraldo P. Sobrinho

Alice Pedra Nunes

J.J. Ferreira Souto

Helena Lopes

Redação e Administração

Rua Barão de Melgaço S/N

Bela Vista M. Grosso

Assinatura anual Cr\$ 50,00

Assinatura mensal » 5,00

Correspondentes em: Jardim, P. Murinho, Bonito, Guia Lopes da Laguna, Sidrolândia.

O Jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em colunas assinadas.



Este Jornal é composto e impresso nas Oficinas de «Correio do Sudoeste»

Aquidauana Mt.

COLABOREM COM O CLUBE ESPORTIVO BELA-VISTENSE. PAGUE EM DIA SUAS MENSALIDADES

TRIBUNA DA FRONTEIRA

ANO I

Bela Vista, 17-02-73

N.º 47

Mensagem ao povo de Jardim JARDIM: estímulo ao Progresso

Jardineneses: passaram-se 3 meses após as eleições de 15 de novembro; o Povo espera que cada Vereador cumpra seu dever. Nesta hora em que as opiniões se dividem, envio minha mensagem de paz, paz real, paz que proporcione a tranquilidade necessária ao progresso. Sr. Eraldo da Silva, Prefeito Municipal, companheiro da Câmara, o passado não se repete; o amanhã depende do hoje, meu hoje, é colaborar em todos os sentidos para que Jardim encontre seu lugar no contexto do desenvolvimento. Disse o Presidente Médici: «Não vim para dividir, vim para somar». Somar idéias, somar esforços. Aceitamos esta filosofia e esboçamos as dificuldades passadas «ELE» na cruz, perdou os homens. Nós insulficientes seres humanos, imperfeitos, guardamos mágoa no coração, devemos também perdour nossos inimigos e inculcar na mente o sentimento de união.

Jardineneses: a voz da consciência, é efeito de seus atos limpem suas almas, pensem com fé, reajam ao negativismo encarando a vida com uma missão nobre que tem de ser cumprida. Povo de minha terra, gente de minha gente, cidadãos do Brasil gigante, Jardineneses, a hora de união, de paz, unam-nos em prol da meta que nos proporcionará o desenvolvimento: JARDIM DINÂMICA, não bastam críticas, indiquem soluções, ajudem ajudando, ajudem a si mesmo. Fé em Deus, confiança nos destinos de Jardim, fé no Homem, e... a Imensidão da tarefa que nos toca, faz-me afirmar.

Cada Povo tem o Governo que merece, cada Cidade tem o Líder que precisa, e se os designos indicam o Sr. Eraldo para prefeito, devemos ajudá-lo, por que o Homem não é senão, o Filho de Deus, e auxiliar na Constituição do Novo Mundo; Vereador Anísio De Albuquerque

JARDIM: estímulo ao Progresso

Grupo de pecuaristas, aliados ao sub-gerente do Banco Português, agência de Jardim, mantiveram uma reunião informal na casa do pecuarista Anísio Albuquerque.

Nesta reunião foram estudadas formulas que beneficiariam Jardim e toda a região.

O Sr. Anísio Albuquerque, o anfitrião eleito vereador, pecuarista e defensor ferrenho das aspirações jardineneses afirmou a reportagem:

O problema de Jardim é UNIÃO, os comerciantes, Pecuaristas devem unir suas forças em benefício da Coletividade.

Registramos na Reunião a presença dos Srs: Laudicio Luoaier (pecuarista) José Antonio Gonçalves (sub gerente do Banco Português) e Adão dos Santos Albuquerque (pecuarista)

José Afonso Portocarrero

Foi nomeado Oficial de Gabinete do Exmo. Sr. Secretário do Interior e Justiça do Estado, o nosso bem-quisto amigo José Afonso que durante anos foi Gerente do Banco da Lavoura de Minas Gerais e em Curitiba, posteriormente serviu no Banco Financeiro de Campo Grande. Filho de Bela Vista, aptaz-nos inserir em nossa coluna essa distinção do Governo do Estado ao nosso ilustre coestadoano.

LOJA DE ARMARINHOS

Direção de Deolinda Amarilha

Roupas feitas—Cintos — Anágua — Biquinis — Perfumes e uma infinidade de artigos «Servimos» o cliente dentro da Norma: Educação e preço bom».

Rua Rio Grande do Norte — 586 Sidrolândia—MT

Clube esportivo Belavistense

Nem bem acabou a boa impressão deixada ao nosso publico pela noticia do melhoramento que o Belavistense acabou de receber e já o nosso amigo Presidente Ulisses Almeida numa euforia inesquecível toma medidas definitivas para o aranje de um Carnaval maravilhoso.

Vai ser uma folia condizente

O que vai pela Prefeitura

O Sr. Prefeito recebeu da Secretaria da Agricultura de Mato Grosso, um bem organizado Boletim Informativo sobre o Laboratório de Solos da Cuiabá.

E mais um incentivo do Governo José Fragelli aos agricultores, facilitando-lhes o exame de solos, a sua correção e calagem para uma boa produção.

Os senhores agricultores que interessarem (devem interessar) procurem maiores detalhes e informações na Secretaria da Prefeitura Municipal.

Uma oportunidade para melhor produzir; colheita mais rendosa.

X X

O Sr. Prefeito Clóvis Marcolino de Oliveira está trabalhando.

Está publicada a concorrência pública para os profissionais que interessem na construção de (3) Escolas Rurais no município.

Os dados das construções e especificações, na Secretaria de Obras da Prefeitura. Felicitemo-lo Sr. Prefeito, vamos acabar com o analfabetismo.

X X

AVENIDA PARAGUAY, a margem do Rio Apa

Extenso e bellissimo projeto está exposto na Prefeitura Municipal sobre a urbanização arborização e ajardinagem da Avenida Paraguay às margens do majestoso Rio Apa, ali mesmo onde as nossas seretas vão nos deslumbrar nas ladeiras de calor oferecendo uma visão do belo e maravilhoso de tudo que esta terra tem. Assim é bom Sr. Prefeito

Flôres e mulheres bonitas, encantos da vida— Oh.

FUNCIONARIO

15 o/o de aumento

Brasília — o governo federal deverá aprovar aumento de 15 por cento do funcionalismo publico, com vigência a partir de março próximo, segundo informações oficiais. Exploraram a mesma fonte que havia inicialmente uma previsão para maior elevação do nível mas ante o anúncio feito pelo Presidente da República de manter a inflação em 12 por cento, este ano, a elevação de 15 por cento permitirá ao funcionalismo federal um ganho real de 3 por cento sobre salários do ano anterior, margem considerada razoável pelos técnicos do governo. Segundo eles, a campanha pela manutenção de 12 por cento na elevação dos preços de todos os setores teria de qualquer forma de repercutir sobre os novos aumentos salariais no nível federal. Espera-se que níveis semelhantes sejam aprovados para os funcionários públicos estaduais.

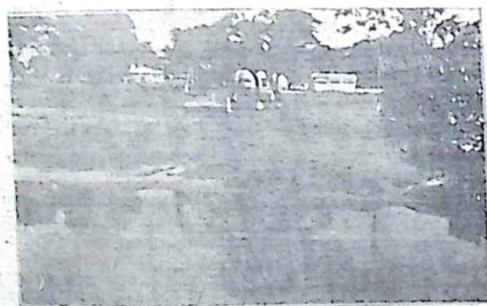
Mato Grosso Terá Simpósio de Nutrição Animal

Campo Grande — de 22 a 24 do corrente será realizado nesta cidade o 1º Simpósio de Nutrição Animal, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura de Mato Grosso, de entidades de pecuaristas desse Estado e da Associação Brasileira dos Criadores de Nelore. A cerimônia de instalação será presidida pelo governador José Fragelli, iniciando-se às 9 horas do dia 22, no Hotel Campo Grande. Consta no programa as seguintes conferências: Dia 22 — Aproveitamento do cerrado para pastagens e sua adubação, do Sr. Luis Martins de Freitas, «Feno e peletização de sementes de leguminosas», do Sr. Santo Lunardelli, e «Melhoramento de leguminosas», do Sr. Afonso Simões Correa. Dia 23 — «Pesquisas agrostológicas no Pantanal» do Sr. Joaquim Campos, «Doenças fitoxicas» do Sr. Walter Nazario, «Conservação de gramíneas e leguminosas», do Sr. Francisco Cintra Franco. Dia 24 — «Manejo de pastagens pelo método Volsin», do Sr. Nilo Romero, «Aplicação do método Volsin de pastagens», do Sr. José Carlos Assunção Fleury, «Conceito de manejo intensivo de pastagens» do Sr. Geraldo Leme da Rocha.

Venda seu produto anunciando neste órgão



Ginásio Estadual de Bonito



VISITEM BELA VISTA

Conheçam a Famosa Praia do Apa

Deposito Pinguim de Bebidas Ltda

Cerveja (Antartica GuaraniCoca Cola Fanta) Kuirá Agua Lindóia Mini Chopp.

«Vedemos, barato para vender sempre»

Avenida Noroeste, 701

Sidrolândia MT